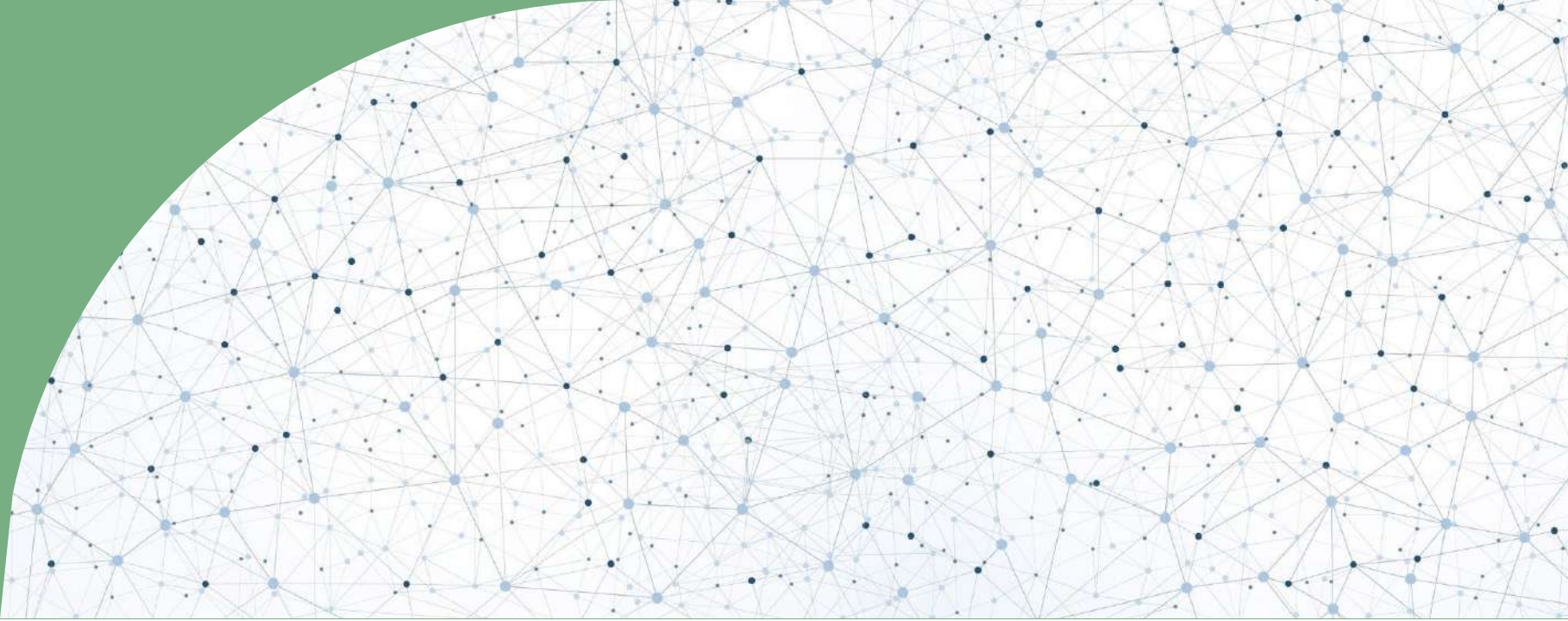




Resiliência e Reconstrução: como líderes podem mobilizar recursos e inspirar esperança

Profa. Dra. Ana Cláudia Souza Vazquez (UFCSPA)

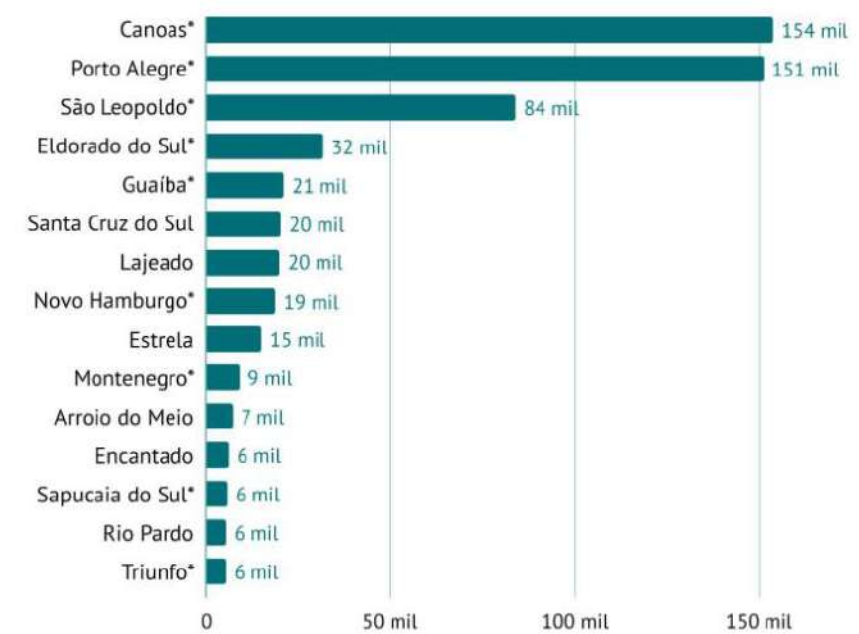
Agenda

- Catástrofe climática: contexto e ambiente em reconstrução após enchentes no RS
- Comportamento adaptativo de resiliência, mitos e possibilidades
- Liderança nos desafios de situações adversas e imprevisíveis
- Recursos e esperança: como mobilizar e inspirar
- Exemplos: calamidade da pandemia da COVID-19, catástrofe das enchentes no RS

Repositório de informações geográficas para suporte à decisão - Rio Grande do Sul 2024

PESSOAS AFETADAS

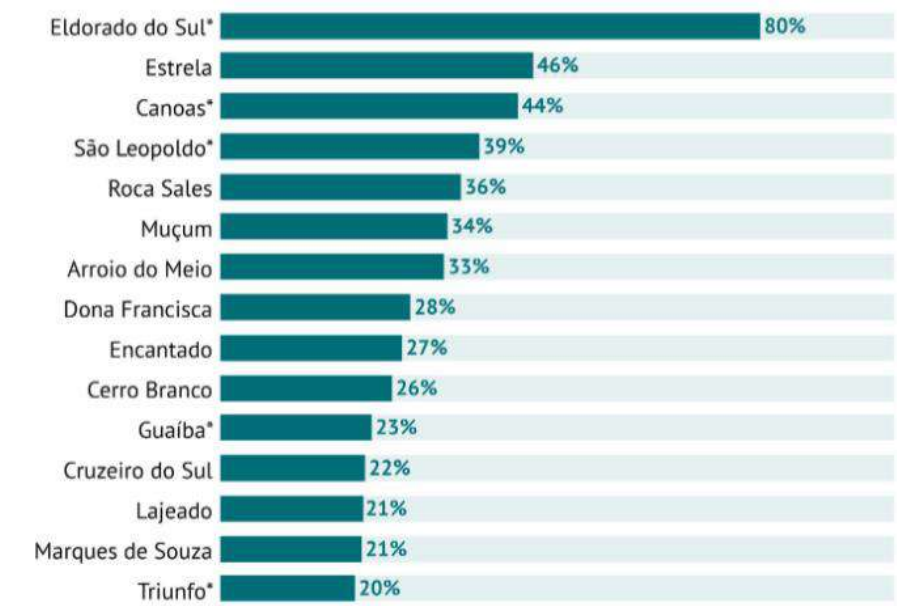
Municípios do Rio Grande do Sul com maior **estimativa de população absoluta** diretamente afetada pelas enchentes em observação por satélite em 06/05/2024.



* Município da região metropolitana de Porto Alegre
Fonte: Banco de dados da inundação na região hidrográfica do Lago Guaíba em Maio de 2024 | shorturl.at/1GT15

PESSOAS AFETADAS (%)

Municípios do Rio Grande do Sul com maior **estimativa de população relativa** diretamente afetada pelas enchentes em observação por satélite em 06/05/2024.

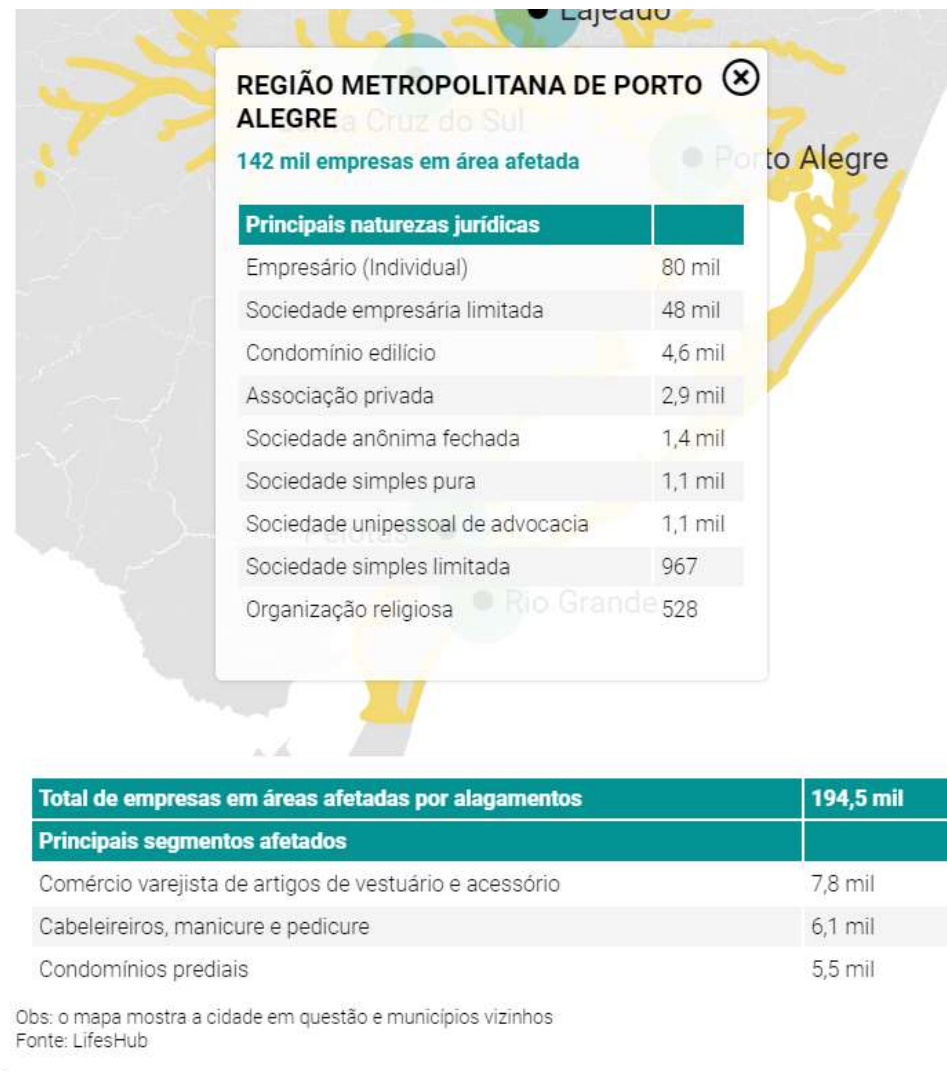


* Município da região metropolitana de Porto Alegre
Fonte: Banco de dados da inundação na região hidrográfica do Lago Guaíba em Maio de 2024 | shorturl.at/1GT15

Estimativa da Área Diretamente Afetada pelas
inundações: **4,27 mil km²** (atualização em 18/05/2024)

Atualizada em 05/06/2024

O mapeamento da LifesHub mostra que as **microempresas ocupam a maior fatia dentro do total de empresas afetadas pela inundação, totalizando 121.642 unidades**. A plataforma da empresa coloca nesse grupo negócios com faturamento anual de até R\$ 360 mil. **A startup também inclui nesse ramo os microempreendedores individuais (MEIs)**. Na sequência, aparecem **empresas de pequeno porte (61.416), médias (8.171) e as grandes (3.306)**.



À CNN, Leite diz que municípios do RS terão de ser “realocados” após chuvas

Objetivo é levar as cidades para áreas com maior proteção; governador não deu detalhes de quais municípios podem ser afetados



20/05/2024 às 12:11

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/a-cnn-leite-diz-que-municipios-do-rs-terao-de-ser-realocados-apos-chuvas/>



13/05/2024, em entrevista à GloboNews: “O Rio Grande do Sul teve a sua infraestrutura, no que tange a pontes; rodovias estaduais, federais, concedidas ou não concedidas, municipais; estradas do interior [...]; escolas; quartéis da brigada militar; delegacia da polícia civil; comandos do corpo de bombeiro; hospitais. Uma infraestrutura inteira, que foi construída durante muitas décadas, e agora precisam ser reconstruída. Não estamos falando de obras novas”

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/13/entrevista-vice-governador-rio-grande-do-sul.ghtml>

24/05/2024, em entrevista à CNN: “Nada adianta construir as mesmas coisas nos mesmos lugares da mesma forma, geraria os mesmos resultados. Então a gente vai precisar construir, reconstruir, muitas vezes de formas diferentes ou de formas diferentes para ter melhor resiliência e adaptação climática”

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/enchentes-no-rs-vice-governador-gaucha-propoe-relocacao-de-areas-muito-atingidas/>

Geral

Tragédia no RS traz debate sobre adaptação às mudanças climáticas

Cidades precisam pensar em adaptações para conviver com a natureza



Publicado em 19/05/2024 - 09:54 Por Camila Boehm - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

Geral

Em recuperação pós-chuvas, indústria gaúcha cresce 34,9% em junho

Resultado foi também o maior entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE



Publicado em 06/06/2024 - 11:36 Por Bruno de Freitas Sousa - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

Geral

RS: cidades do Vale do Taquari contabilizam estragos e repensam futuro

Plano diretor de dezenas de municípios deve ser revisto



Publicado em 20/05/2024 - 11:11 Por Pedro Rafael Vilela - Repórter da Agência Brasil - Porto Alegre
Atualizado em 20/05/2024 - 11:53

Geral

RS: prefeitura de Roca Sales estuda realocar cerca de 40% da população

Medida é necessária para aumentar segurança e evitar novas tragédias



Publicado em 20/05/2024 - 17:21 Por Alex Rodrigues - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Eventos com perdas, sofrimentos e diferentes tamanhos de efeito na vida das pessoas

Desastre

- Eventos intensos e assustadores que podem ser previstos por terem causas e/ou consequências mapeadas tempestivamente (intensidade ou magnitude/ emergência de maior escala)

Catástrofe

- Eventos imprevisíveis e repentinos que causam grande destruição como resultado das ações humanas de longo prazo (danos com consequências de larga escala)

Calamidade

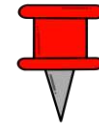
- Eventos repentinos, não necessariamente imprevisíveis, que causam danos substanciais e exigem ações sociais mais amplas para mitigação ou controle dos flagelos e danos consequentes (frequências e consequências)

Comportamentos adaptativos desejáveis

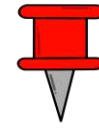


Fatores de proteção psicossocial

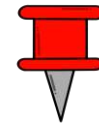
- **Mudança do conceito de risco para a noção de fator**
- **Inclusão dos impulsionadores de saúde (*boosters*)**



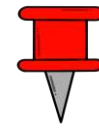
Impacto dos riscos potenciais (*buffers*): redução ou mitigação?



Impacto da cadeia de reações frente ao processo: contágio negativo ou espiral positiva ?



Estratégia desenvolvimento positivo: emoções e estados mentais positivos ou rotas de infelicidade e violência no trabalho?



Abertura para oportunidades: desafios, dilemas ou vulnerabilidade continuada?

“ Resiliência é uma metáfora ou, em termos psicológicos, um estado. Não é um traço de personalidade ou uma propriedade neuropsicológica dos indivíduos. A resiliência descreve **o processo resultante de uma situação em que um indivíduo enfrenta, com relativo sucesso, condições adversas e situações de risco, com o auxílio de fatores de proteção que podem ser (e frequentemente são) externos e fora de seu controle**. A natureza interativa, desenvolvimental e contextual do construto nos diz que ser resiliente em uma situação não garante, nem permite prever, que o indivíduo será novamente resiliente em uma situação semelhante no futuro e, muito menos, resiliente em situações diferentes. Alterações na rede de apoio social, por exemplo, podem ter mais impacto sobre a capacidade de enfrentar com sucesso situações de risco do que variáveis individuais, como ansiedade, depressão, estresse ou autoeficácia, entre outras.

”

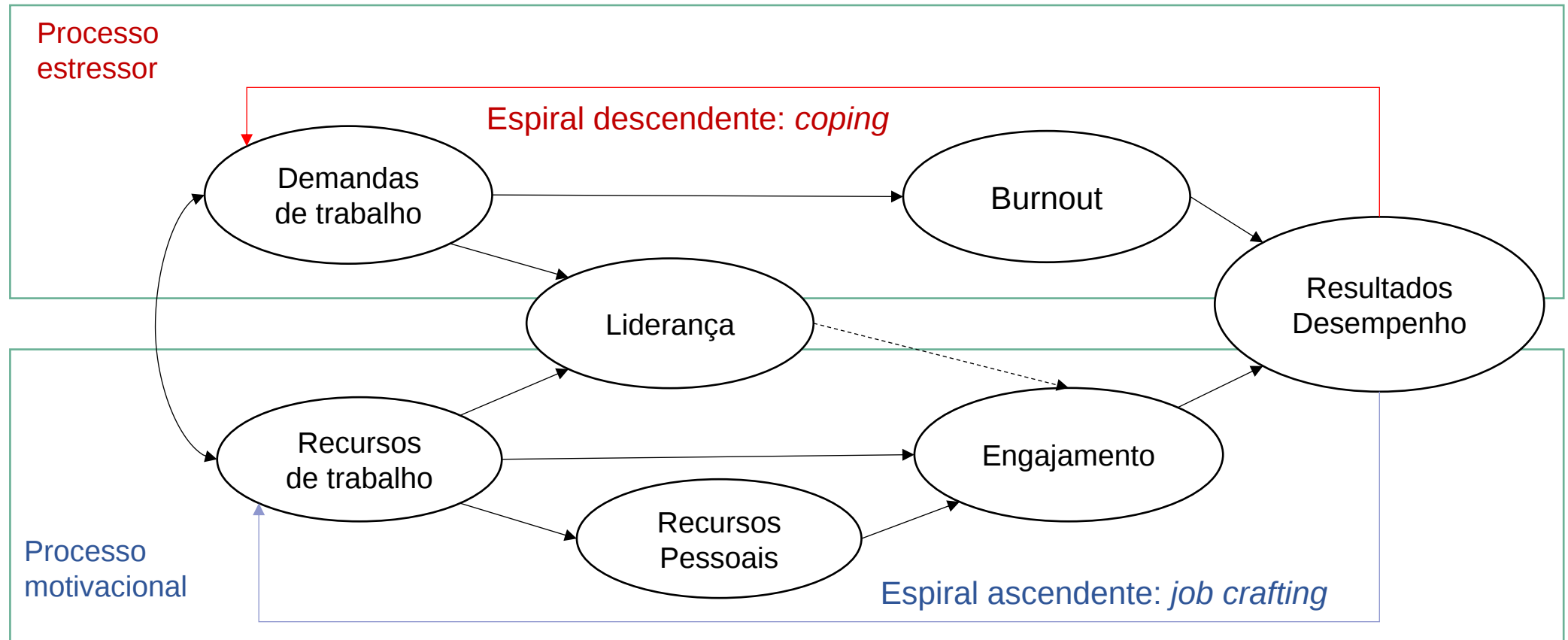
Reppold, C. T., Mayer, J. C., Almeida, L. S., & Hutz, C. S.. (2012). Avaliação da resiliência: controvérsia em torno do uso das escalas. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, 25(2), 248-255. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722012000200006>

Resiliência e Reconstrução

- Broaden and Built Theory/ Psicologia Positiva
 - Teoria da autodeterminação
- Foco nos **fatores protetivos** como fatores impulsionadores
 - Liderança engajadora
 - Modelos teóricos com foco na agência humana, em rotas positivas de desenvolvimento saudável (JDR/WE)
 - Premissa PP: emoções positivas ampliam o repertório comportamental ao serem gatilhos para o agir, explorar o novo, integrar ideias e sentimentos e estabelecer relacionamentos mais significativos
 - Competências essenciais especialmente em situações adversas

Ser saudável e feliz como impulsionador essencial do fazer

Modelo JDR/WE: quais caminhos, como fazer?



Engajamento no trabalho



É um estado mental positivo e disposicional de elevado prazer e realização profissional que a pessoa sente com o que produz em seu trabalho, não importa onde o realiza.

Vazquez, A. C. S., Magnan, E. dos S., Pacico, J. C., Hutz, C. S., & Schaufeli, W. B.. (2015). Adaptation and Validation of the Brazilian Version of the Utrecht Work Engagement Scale. *Psico-usf*, 20(2), 207–217. <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200202>

“

Ações em processo de liderança que buscam criar ambiente favorável ao engajamento no trabalho e, consequentemente, impulsionam resultados e desempenho observáveis em seus liderados

”

Schaufeli, 2021

Schaufeli W (2021) Engaging Leadership: How to Promote Work Engagement? *Front. Psychol.* 12:754556. doi: 10.3389/fpsyg.2021.754556

Liderança Engajadora

- Comportamento humano, com base na compreensão das necessidades psicológicas básicas

Sentido, Propósito: necessidade de se envolver em atividades significativas

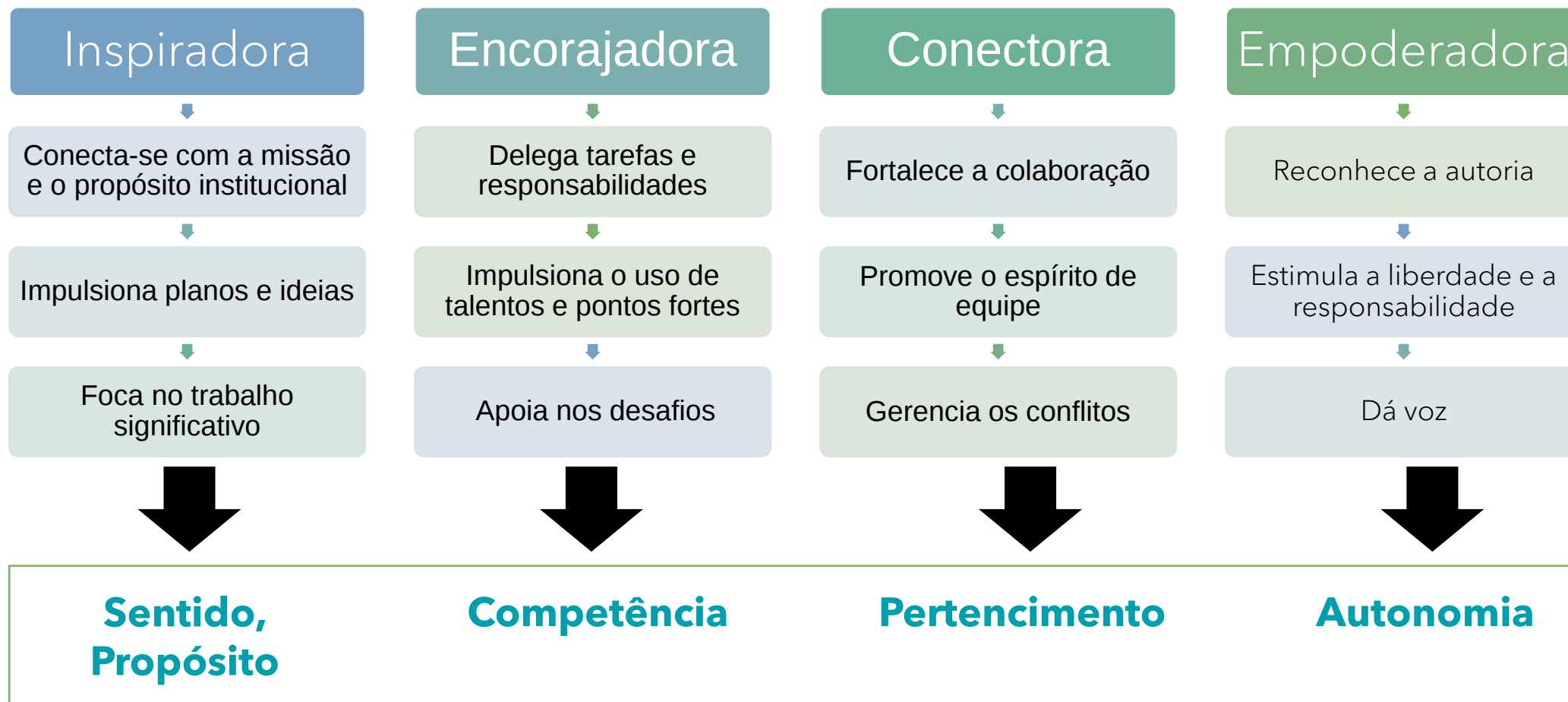
Competência: necessidade de se sentir eficaz para lidar com os desafios

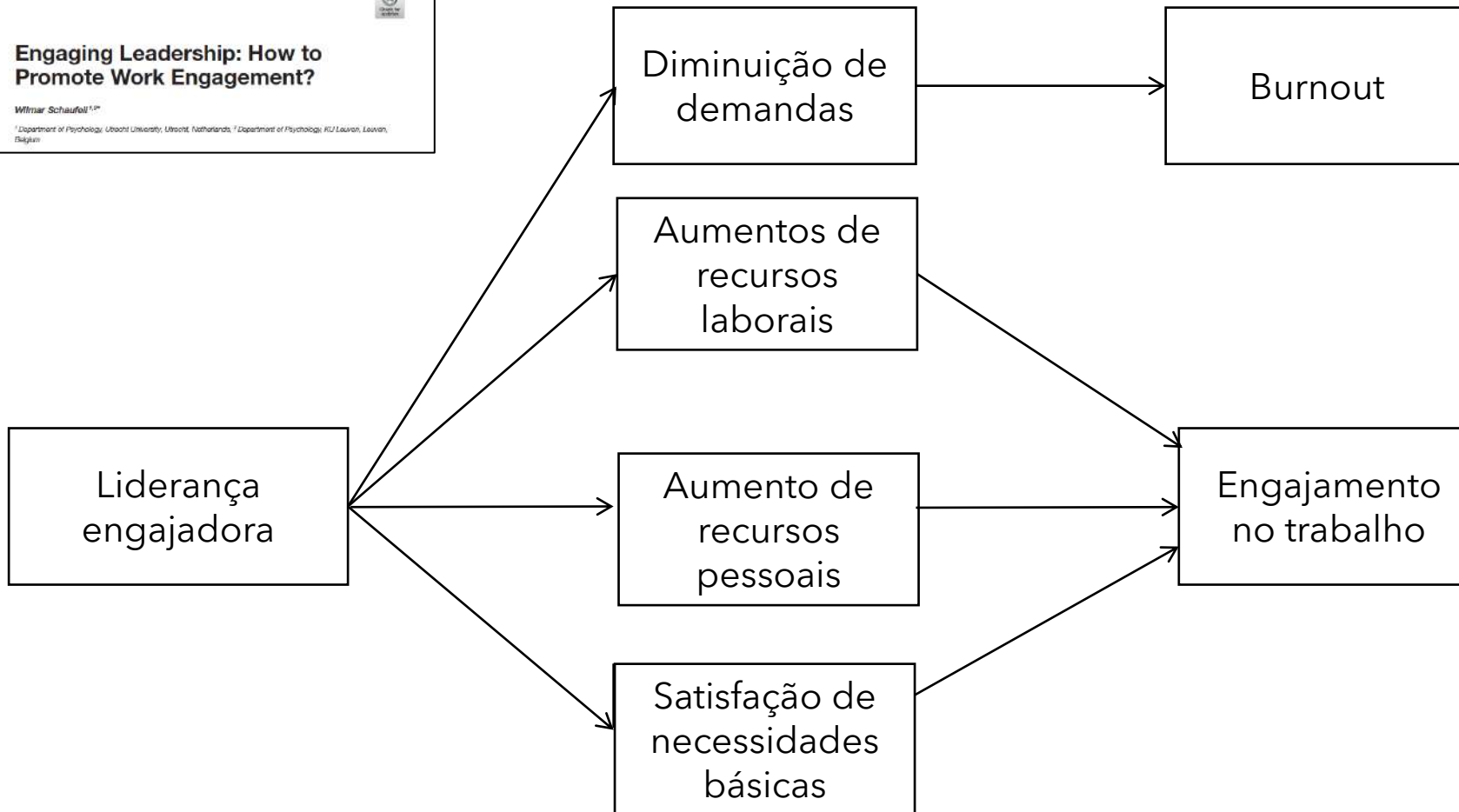
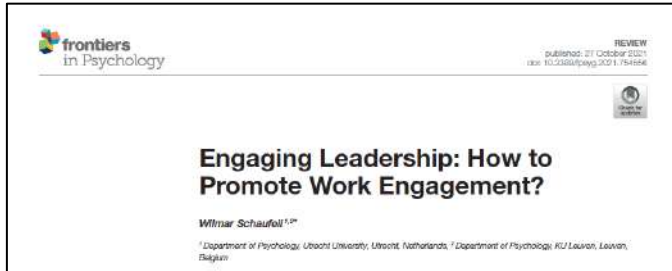
Pertencimento: necessidade de fazer parte de um grupo e sentir-se conectado com os outros

Autonomia: necessidade de se sentir dono do seu próprio comportamento



Liderança Engajadora





É possível engajamento em crises, como a pandemia por COVID-19:

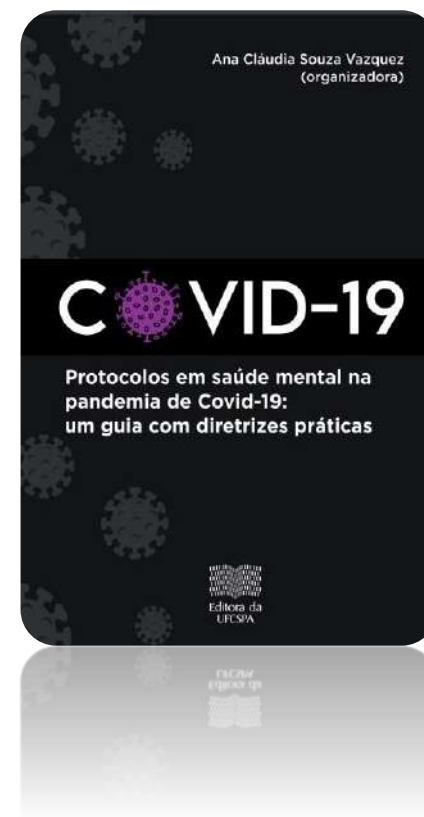
Protocolo de intervenção grupal para formação de liderança engajadora: relato de experiência durante a pandemia

Letiene Ferreira Gazineu da Silva

Joice Franciele Friedrich Almansa

Ana Cláudia Souza Vazquez

A área da saúde se caracteriza pelo contexto de alta complexidade. A atual situação de pandemia da Covid-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, torna o cenário vivenciado pelos profissionais de saúde ainda mais complexo, com intensas demandas emocionais e físicas. Nesse contexto, é urgente e importante o reconhecimento de riscos ocupacionais e da necessidade de planejamento de intervenções que visem a garantir a segurança dos processos e a redução de danos à saúde, tanto física quanto psicológica, dos profissionais envolvidos nos cuidados aos pacientes contaminados (Herrer, 2020; Associação de Medicina Intensiva, 2020).



Trabalho e Bem-Estar: Evidências da Relação entre Burnout e Satisfação de Vida

Ana Cláudia Souza Vazquez¹, Annelise Souza dos Santos, Paula Vargas da Costa
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre-RS, Brasil
Clarissa Pinto Pizarro de Freitas
Universidade Salgado de Oliveira, Niterói-RJ, Brasil
Hans De Witte
KU Leuven, Bélgica/ Optentia, NWU, South Africa
Wilmar B. Schaufeli
KU Leuven, Bélgica/ Utrecht University, Países Baixos

RESUMO

Esse estudo visa investigar a relação entre *Burnout* e satisfação de vida em trabalhadores brasileiros pelo modelo teórico *Job Demands-Resources* (JDR), da Psicologia Positiva. Foram testadas as associações entre *Burnout* e demandas e recursos de trabalho, satisfação de vida e sintomas depressivos, em 986 participantes das cinco regiões brasileiras, entre 18 e 89 anos ($M=39$, $DP=11,1$), sendo 87,2% de mulheres. Os resultados demonstram que *Burnout* prediz sintomas depressivos e é consequente de altas demandas e baixos recursos laborais. O papel de mediação parcial da satisfação de vida se destaca quando associado aos recursos de trabalho, o que diminui a probabilidade de ocorrência do *Burnout* e sintomas depressivos associados. Conclui-se que recursos de trabalho e satisfação de vida são importantes fatores psicossociais de proteção ao *Burnout*, que influenciam indireta e negativamente sintomas depressivos. Contribuições desses achados para o trabalho e as organizações são discutidas no texto.

Palavras-chave: burnout; satisfação de vida; depressão; psicologia positiva; saúde mental no trabalho.

THE JOURNAL OF POSITIVE PSYCHOLOGY
2021, AHEAD-OF-PRINT, 1-21
<https://doi-org.ez41.periodicos.capes.gov.br/10.1080/17439760.2021.1871945>



Positive psychology in a pandemic: buffering, bolstering, and building mental health

Lea Waters , Sara B. Algoe , Jane Dutton , Robert Emmons , Barbara L. Fredrickson , Emily Heaphy , Judith T. Moskowitz , Kristin Neff , Ryan Niemiec , Cynthia Pury , and Michael Steger

Centre for Positive Psychology, University of Melbourne, Melbourne, Australia Ross School of Business, University of Michigan, Ann Arbor, USA Department of Psychology, University of California, Davis Department of Psychology, University of North Carolina, Chapel Hill, USA Isenberg School of Management, University of Massachusetts, Amherst, USA Department of Medical Social Sciences, Northwestern University Feinberg School of Medicine, Chicago, USA Educational Psychology Department, University of Texas at Austin, Austin, TX, USA VIA Institute on Character, Cincinnati, OH, USA Clemson University Department of Psychology, Clemson University, Clemson, SC, USA Center for Meaning and Purpose, Department of Psychology, Optentia Research Programme, Colorado State University, North-West University, Fort Collins, Vanderbijlpark, CO, USA, South Africa

ABSTRACT

As the COVID-19 global health disaster continues to unfold across the world, calls have been made to address the associated mental illness public crisis. The current paper seeks to broaden these calls by considering the role that positive psychology factors can play in buffering against mental illness, bolstering mental health during COVID-19 and building positive processes and capacities that may help to strengthen future mental health. The paper explores evidence and applications from nine topics in positive psychology that support people through a pandemic: meaning, coping, self-compassion, courage, gratitude, character strengths, positive emotions, positive interpersonal processes and high-quality connections. In times of intense crisis, such as COVID-19, it is understandable that research is heavily directed towards addressing the ways in which people are wounded and weakened. However, this need not come at the expense of also investigating the ways in which people are sustained and strengthened.

Recursos e Demandas

Demandas

- Exigências físicas, psicológicas, sociais e organizacionais
- Requerem esforço e estão associadas a riscos potenciais e custos fisiológicos e psíquicos.

Recursos

- Fatores impulsionadores e de proteção psicossocial
- Mantêm as pessoas saudáveis ao lidar com as exigências de sua vida laboral.

Bem estar laboral

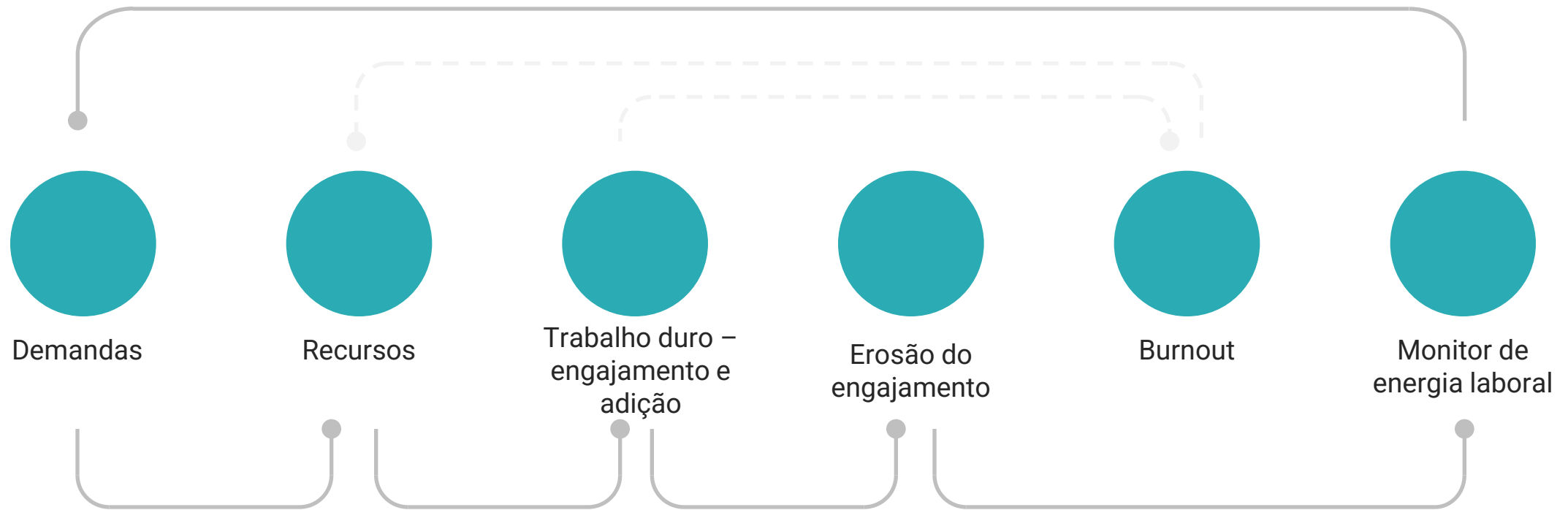
- Resultado do balanço ótimo entre aspectos positivos (recursos como fatores motivacionais e de proteção) e negativos (demandas com fatores estressores e de risco)
- Caracterizam a natureza do trabalho

Indicadores de adoecimento

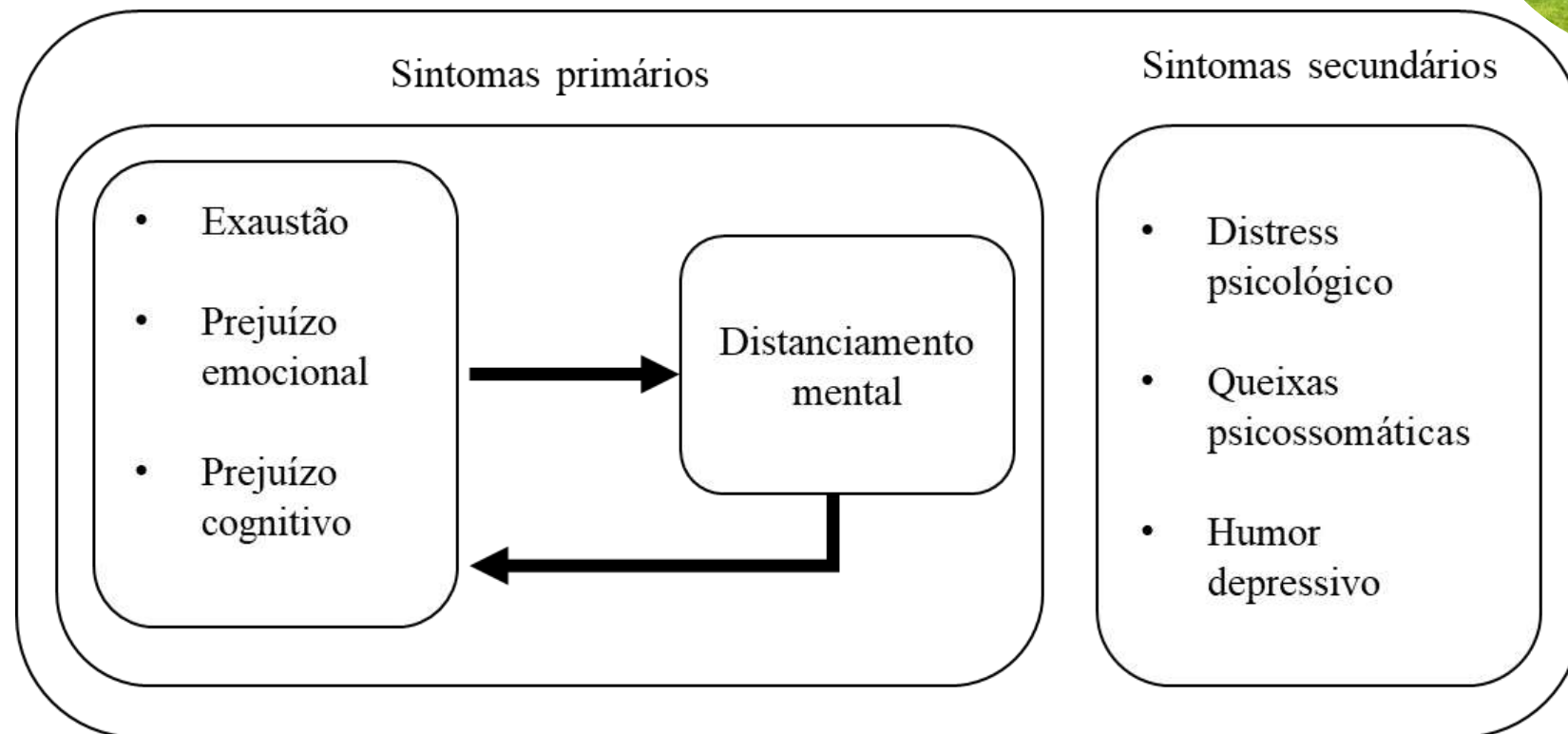
- Emparelhamento entre engajamento no trabalho e Burnout (=erosão do engajamento)
- Papel do tédio (inquietação e luta interna)
- Baixa aplicação de recursos pessoais (autonomia, criatividade)
- Queixas de saúde
- Adição ao trabalho/*workaholism*.

Gestão e liderança: Organização e processos laborais saudáveis

Avaliação processual, com foco no contexto de trabalho, indivíduos e lideranças



Nova conceituação do burnout



Schaufeli WB, Desart S, De Witte H. Burnout Assessment Tool (BAT)—Development, Validity, and Reliability. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2020; 17(24):9495. <https://doi.org/10.3390/ijerph17249495>

Burnout e fenômenos internos ao trabalho

Estresse

- Desequilíbrio entre o que se tem de fazer (carga laboral) e o que se pode suportar (capacidade do trabalhador). 3 reações possíveis, que aumentam em gravidade: queixas relacionadas ao estresse, sobrecarga e esgotamento (Terluin et al, 2005)

Monotonia laboral

- Esgotamento de capacidades da pessoa que não são aplicadas ou são subutilizadas, sem iniciativas adequadas ou suficientes para gerar seu engajamento no trabalho. Sensação de estar entediado no trabalho porque não há muito o que fazer; leva à apatia e à letargia

Burnout

- Reação extrema ao estresse, de natureza crônica, ao contrário da tensão ou da sobrecarga, que são fenômenos essencialmente de curto prazo. Estágio final do estresse no trabalho (exposição prolongada a ele). Como no tédio laboral, a pessoa usa o "distanciamento mental como estratégia ineficaz de enfrentamento.

Burnout e fenômenos externos ao trabalho

Síndrome da Fadiga Crônica (SFC)

- Cansaço extremo ou exaustão física inexplicável. Se expressa em todas as áreas da vida, causa geralmente é difícil de determinar. Tratamento complexo.
- Burnout = componente físico é menos dominante, o foco está na exaustão

Depressão

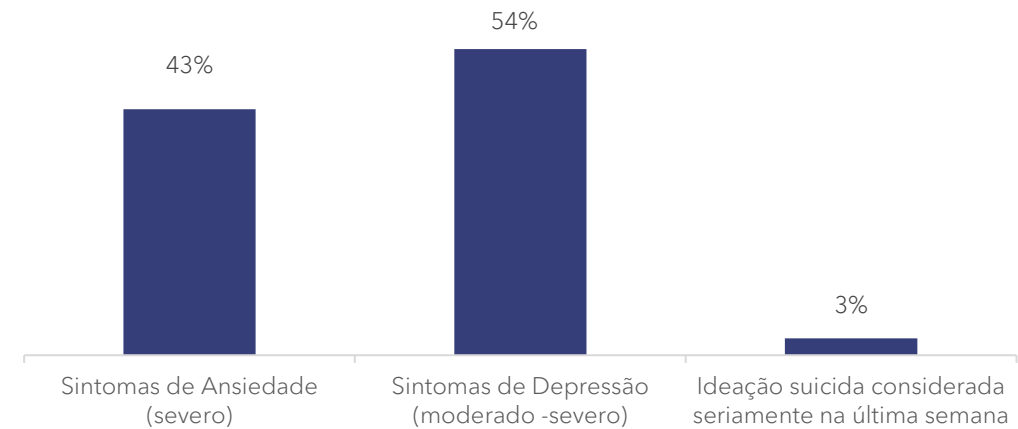
- Causa multifatorial, em todas as áreas da vida, Fenômeno mais amplo e mais extremo. Tratamento psiquiátrico que pode exigir internação. Distúrbio de humor: visão do mundo negativa, não vê mais futuro

Burnout

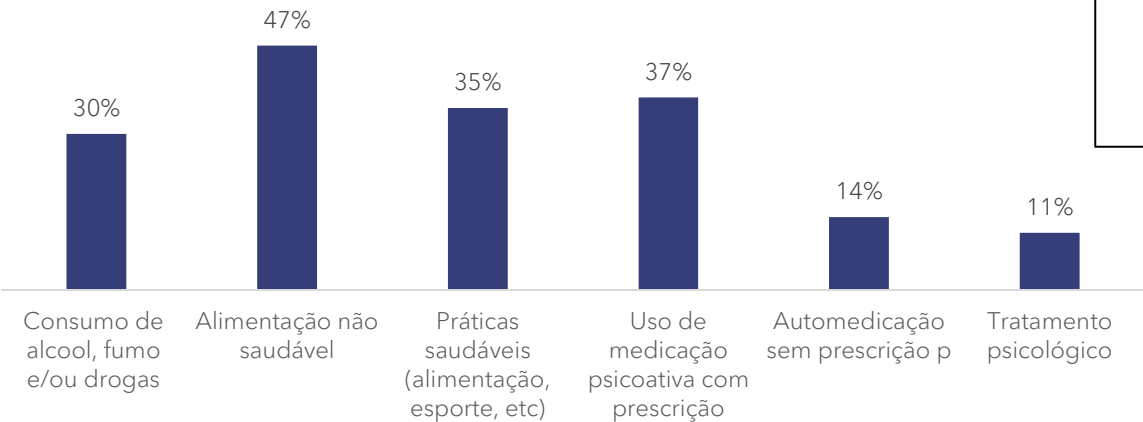
- Componente físico da SFC é menos dominante, a exaustão é o componente similar (psicológica ou mental). Causas e manifestações predominantemente relacionadas ao trabalho (não necessariamente formal). Pode ser tratado, exige melhores procedimentos terapêuticos, ajuda especializada e condições suficientes para a pessoa se recuperar

Trabalhadores da saúde brasileiros

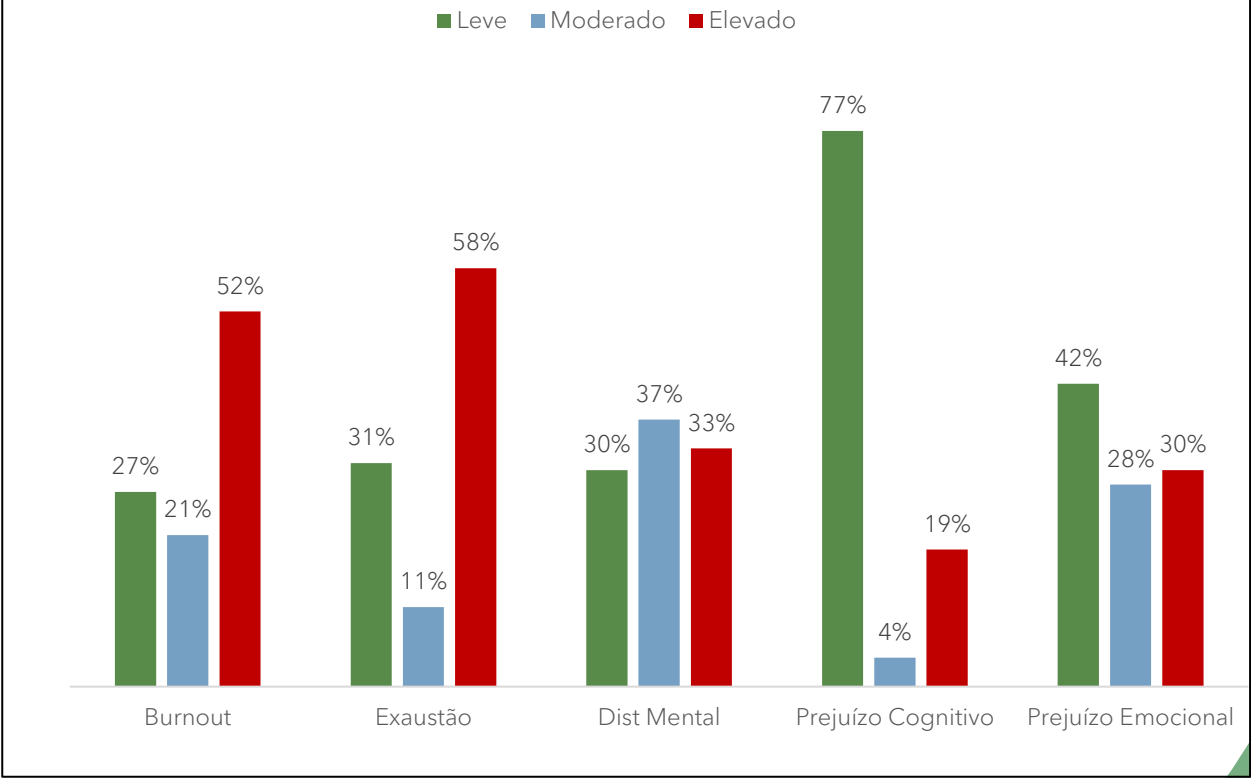
Sintomas ansiedade, depressão e ideação suicida na pandemia



Para lidar com stress na pandemia (aumento ou início)



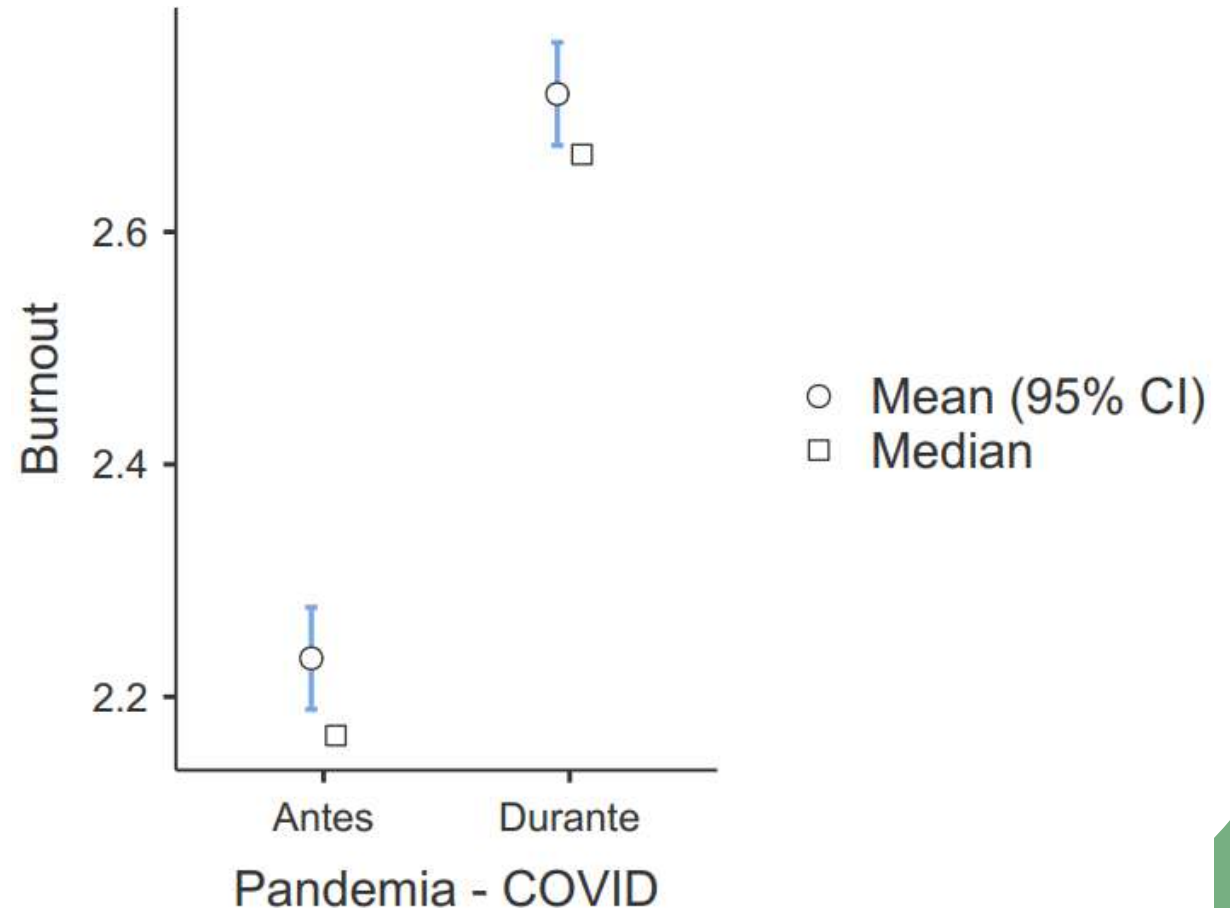
Sintomas de Burnout



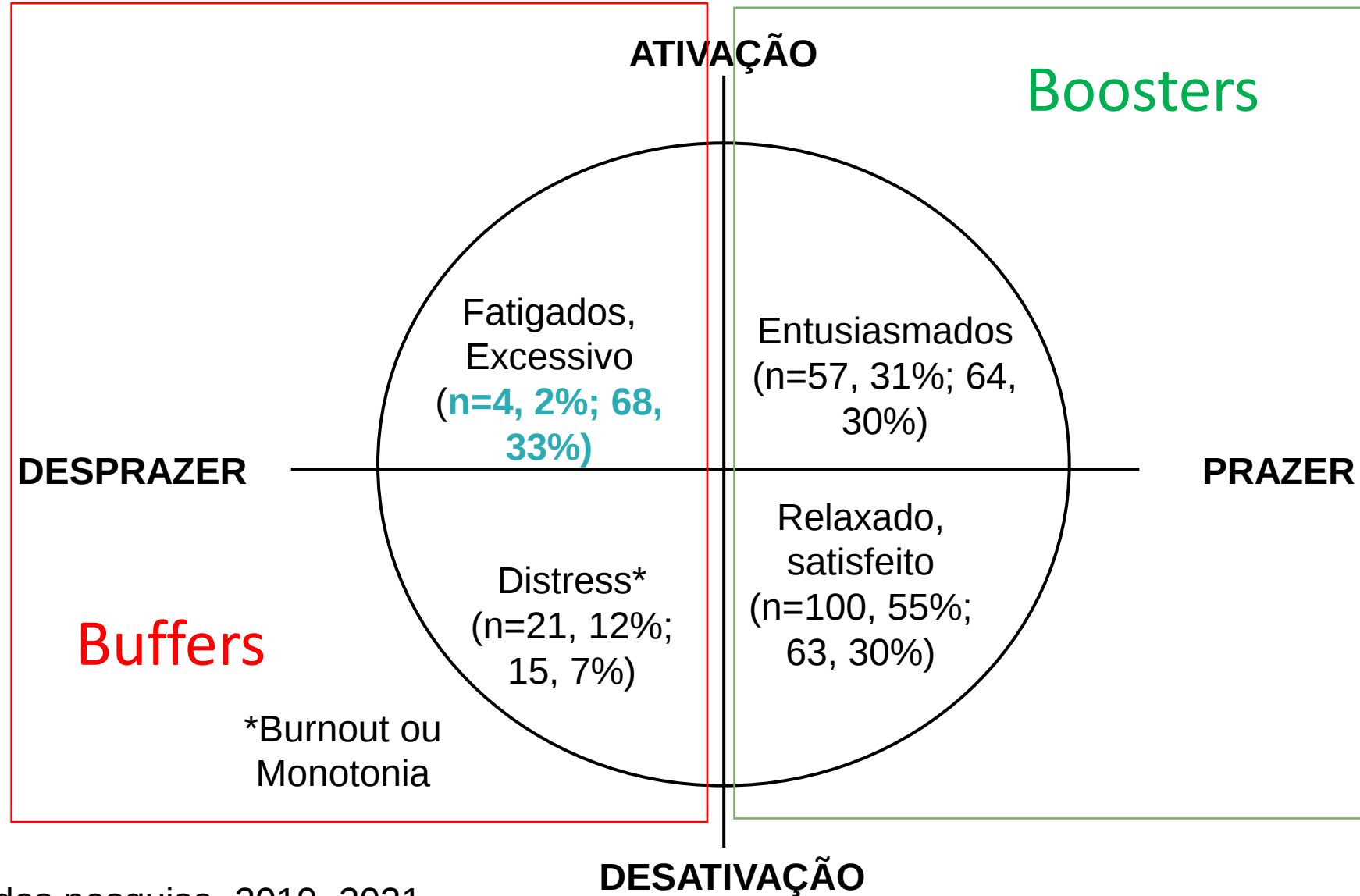
Vazquez, A.C.S; Freitas, C. P.P. & Hutz, C.S. (2024). Estudos sobre burnout no Brasil: avanços recentes à luz da Psicologia Positiva, p.43-67. Em: Vazquez, Freitas & Hutz (orgs). Burnout hoje: o que sabemos e como podemos lidar com ele?

Comparações dos Grupos

- Os níveis de *burnout* são similares entre os profissionais da saúde
- Profissionais da saúde que atuaram durante a pandemia apresentam níveis de *burnout* mais altos ($M = 2,7$, $DP = 0,6$), quando comparados aos profissionais da saúde antes da pandemia ($M = 2,2$, $DP = 0,7$)
 $Z = 2670$, $p < 0,001$, $d = 0,70$



Trabalhadores da educação no RS



Dados pesquisa, 2019, 2021

3.428 trabalhadores
da saúde no SUS

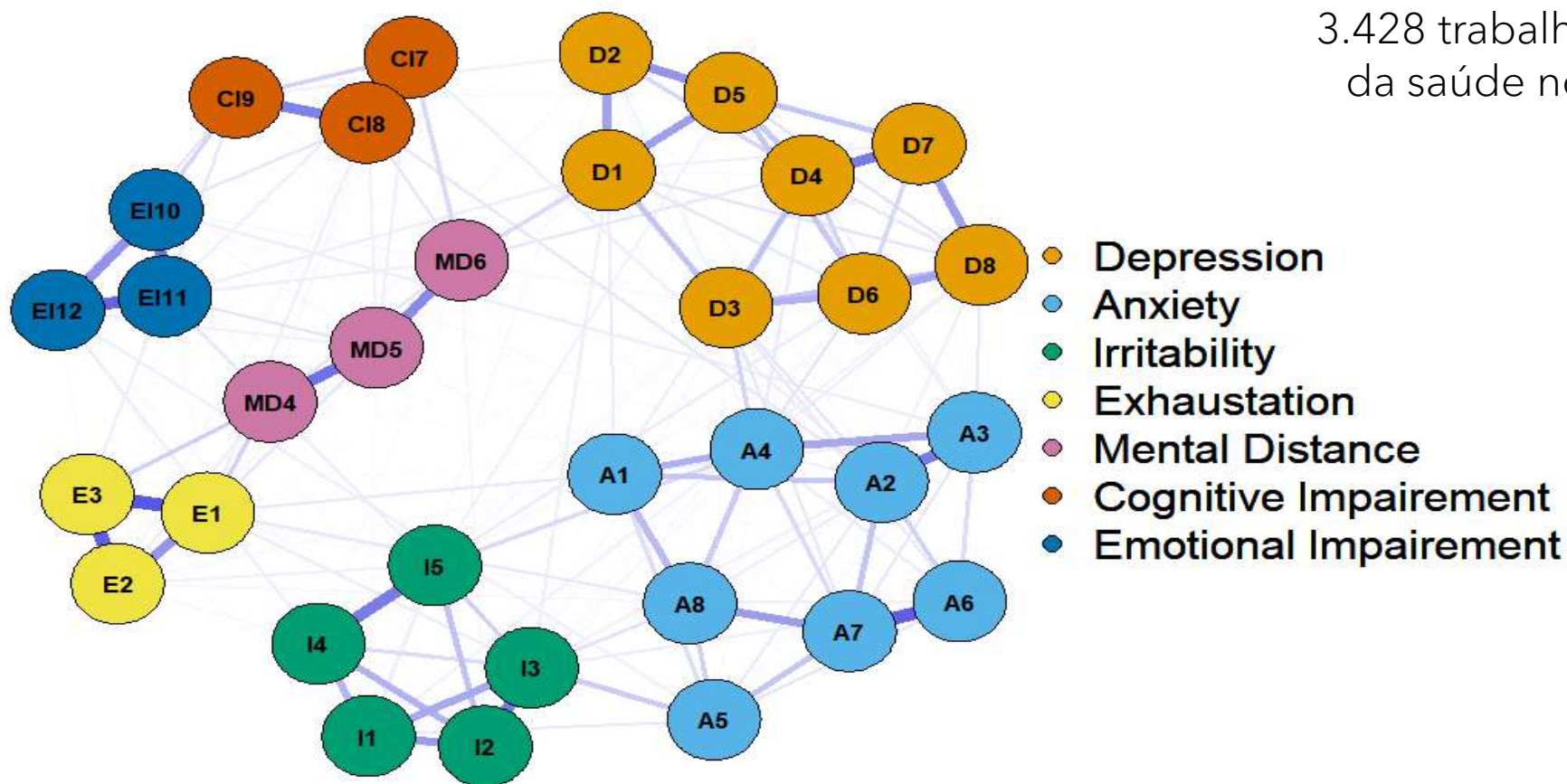


Figure 1. Exploratory Graph Analysis of burnout, depression, anxiety and irritability items

Macedo, M. J., de Freitas, C. P. P., Bermudez, M. B., Vazquez, A. C., Salum, G. A., & Dreher, C. B. (2023). The shared and dissociable aspects of burnout, depression, anxiety, and irritability in health professionals during COVID-19 pandemic: A latent and network analysis. *Journal of psychiatric research*, 166, 40–48. <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2023.09.005>

O que sabemos hoje em relação ao burnout?

Consequentes individuais

- Prejuízo à saúde física
Doença física (Honkonen et al., 2006), Diabetes tipo 2 (Melamed et al., 2006), Maior risco de DCV (Melamed et al., 1992)
- Prejuízo à saúde mental
Depressão, ansiedade (Toker, 2005) Funcionamento cognitivo prejudicado (Deligkaris et al., 2014) Estresse traumático secundário (meta-análise: Cieslak et al., 2014)
- Atitudes e comportamentos negativos
Capacidade de trabalho (Ruitenburg et al., 2012), Satisfação no trabalho (meta-análise: Alarcon, 2011), Comprometimento organizacional (Alarcon, 2011)

Consequentes organizacionais

- Custos de saúde e reposição
Absentéismo por doença (meta-análise: Swider et al., 2010), Rotatividade (meta-análise: Swider et al., 2010), Incapacidade para o trabalho (Ahola et al., 2009)
- Prejuízo no desempenho
Desempenho no trabalho (meta-análise; Taris, 2006), Resultados de segurança (meta-análise: Nährngang, 2011) Erros médicos (Shanafelt et al., 2010), Satisfação do cliente (Vahey et al., 2004)
- Resultados ruins
Produtividade (revisão sistemática: Dewa et al., 2014), Qualidade do atendimento (meta-análise: Panagioti, 2018), Qualidade do ensino (Lackrtiz, 2004)

Intervenções em burnout

- Individual
Reestruturação cognitiva, Relaxamento e atenção plena, Gerenciamento de tempo, Equilíbrio entre vida pessoal e profissional
- Equipe
Gerenciamento de conflitos , Apoio social, coaching, Liderança , Tarefas e responsabilidades claras
- Organização
Monitoramento, Prestação de serviços (ex, acolhimento, atendimento psicológico ou médico) , Cultura de abertura e aceitação

Revisões sistemáticas:

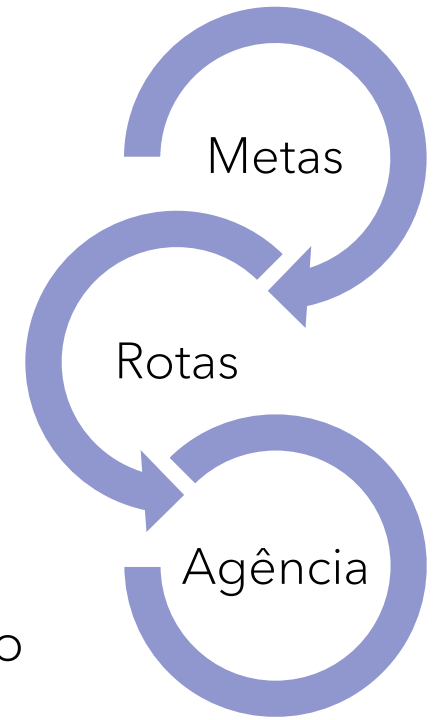
- Awa et al. (2010) – Geral
- Roberts et al. (2013) – Médicos
- Ruotsalainen et al. (2014) – Trabalhadores da saúde
- Busireddy et al. (2017) – Residentes médicos
- Walsh et al. (2019) – Estudantes de medicina

Meta análises:

- Marçicuroiu, et al. (2014) – Geral
- West et al. (2016) – Médicos
- Ahola et al. (2017) – Burnoutados
- Perski et al. (2017) – Burnoutados
- Panagioti et al. (2017) – Médicos
- Iancu et al. (2018) – Professores
- Dreison et al. (2018) – Trabalhadores em saúde mental

Esperança (evidência científica)

- Determinante na saúde mental das pessoas
- Atua como fator protetivo em momentos de crise pois seu desenvolvimento impulsiona habilidades para adaptação e superação de eventos adversos e difíceis ao longo da vida (Faria et al, 2021; Querido & Dixe, 2016; Reppold, Serafini & Tochetto, 2022).
- Atua tanto como um amortecedor dos acometimentos à saúde mental (**efeito buffer**) como um impulsionador de emoções e pensamentos positivos direcionados para o enfrentamento saudável das adversidades (**efeito booster**).



Esperança para recomeçar/reconstruir

Definição

- Conjunto de cognições ou pensamentos que se refere ao planejamento de caminhos possíveis para a obtenção de objetivos futuros e metas, sendo permeada por um estado emocional positivo que nos fortalece e nos ajuda a modular nosso comportamento e nossas emoções frente aos desafios do presente.

Processo

- Envolve a habilidade de fazer escolhas e pensar em planos de ação, de forma intencional, ativando processos de impulsionamento e manejo da sua energia vital e da regulação emocional necessária

Componentes

- METAS: objetivos específicos percebidos como valoroso para a pessoa
- ROTAS: capacidade de encontrar caminhos que te levam rumo a um objetivo desejado)
- AGÊNCIA; Capacidade da pessoa de se mover para iniciar a busca do objetivo e se manter nesse caminho até alcançá-lo com motivação e regulação de sua execução.

Desenvolvendo a esperança como recurso estratégico e fator de proteção



Ser desafiado com metas específicas, possíveis de realização e que promovam a gratidão e a coragem de promover encontros, experiências e cuidados.



Compreender, com humildade, suas limitações e as dos outros, promovendo diferentes experiências de trocas criativas com as pessoas.



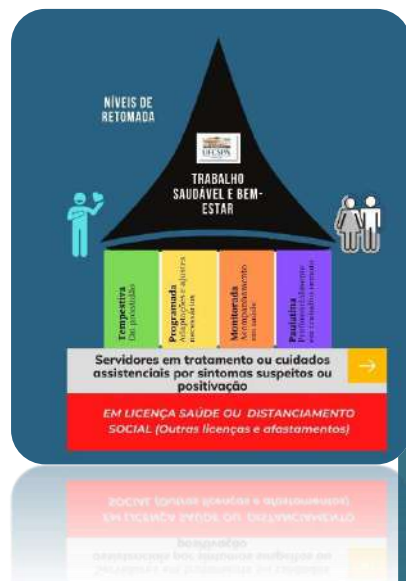
Apoiar iniciativas com sentido social para os resultados de trabalho nos modos de trabalho, incluindo.



Descobrir rotas positivas, em que possa refletir sobre suas escolhas, com coragem de reconhecer erros e de se abrir para o novo e o diferente.

“ Quando vivenciamos um evento sem precedentes como as enchentes no RS, que gera impacto direto ou indireto em todos, em diferentes graus, **a experiência do estresse agudo gera a necessidade de um processo de assimilação.** Este processo adaptativo é singular para cada pessoa, que não tem repertório suficiente para lidar com o que está acontecendo. Mesmo quando a pessoa está em segurança e não tem danos diretos, **o sentimento de impotência e de culpa são muito comuns nessa experiência.** Neste contexto, o desenvolvimento da esperança ocorre associado ao comportamento exploratório em que a pessoa busca informações sobre si mesma e sobre o ambiente em tempo real, de forma comportamental e reflexiva. O aspecto central é que planejar o futuro está relacionado à motivação da pessoa em se engajar em comportamentos exploratórios, promovendo atitude reflexiva fundamental para esse momento de crise. ”

Gestão do trabalho saudável: foi possível engajamento na pandemia?



PROGESP-UFCSPA

Projeto estratégico na situação da COVID-19

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

CLÍNICA DE BEM-ESTAR NO TRABALHO DA UFCSPA EM SITUAÇÃO DE COVID-19

Acolhimento, apoio social e atendimento psicológico a servidores e estagiários

3 servidores, 27 voluntários psicólogos e estudantes de psicologia

Técnica: Acolhimento com busca ativa e atendimento psicoterápico individual, online e continuado.

6 Pontuação: PMP validado.

100% ATENDIDAS

Pessoas que se declararam em grupo de risco

Parceria Núcleo de Estudos em Saúde da Família & Grupo de Estudos Familiares e Contextos

Projeto grupal customizado, junto ao PPG Psicologia e Saúde, grupos de acolhimento com intervenção científica validada.

Parceria ASSET Empresa Jr da Psicologia e UFCSPA

Projeto grupal customizado, junto a tutoria com acolhimento individual e encaminhamento para equipe especializada.

Encontros virtuais em grupo

Atividades em bem estar para estagiários UFCSPA

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CLÍNICA DE BEM-ESTAR NO TRABALHO NA ISCMPA EM SITUAÇÃO DE COVID-19

PROGESP no desenvolvimento da liderança engajadora na ISCMPA

12 LÍDERES DA EQUIPE FISIOTERAPIA

128 LÍDERES, ASSISTÊNCIA GERAL E COVID-19

- 8 smart rounds (capacidades psicológicas e emoções positivas)
- Assessment e avaliação das equipes
- Grupo focal, follow up

TÉCNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, COM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

TELEATENDIMENTO EM PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À COVID-19 e em situações emergenciais. atendimentos de urgência presenciais.

Estratégias de intervenção em situação de crise, por meio de psicoeducação, psicoterapia cognitivo-comportamental e psicoterapia interpessoal.

EQUIPE SUPERVISIONADA POR TUTORES E DOCENTES UFCSPA DA ÁREA.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS

Elaboração de 6 (seis) protocolos para acolhimento, apoio social e atendimento psicológico especializado, com base nos primeiros casos psicológicos para intervenção em crises.

Após a iniciativa TeleBê, vinculada ao SUS, e aos materiais técnicos produzidos em técnicas de intervenção e psicoeducação em saúde mental para profissionais de saúde do SUS.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS EQUIPES

Capacitação e reuniões automáticas com equipes dos projetos, para gestão do projeto estratégico e ensino dos protocolos padronizados para o trabalho na pandemia da COVID-19.

Ensino e padronização das técnicas de intervenção grupal e atendimentos especializados individualmente com as equipes.

Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre

<https://www.ufcspa.edu.br/>

BOAS PRÁTICAS PARA O ENGAJAMENTO NO TRABALHO NA PANDEMIA E NO PÓS-PANDEMIA
Ana Claudia Souza Vazquez

163



<https://www.ufcspa.edu.br/vida-no-campus/editora-da-ufcspa/obras-publicadas->
Download gratuito

Estratégias institucionais mistas
(individuais e coletivas)

**Gestão do trabalho
saudável: é possível
esperança nas
enchentes do RS?**

A graphic on the right side of the flyer shows two black silhouettes of hands reaching upwards, one above the other, symbolizing support or reaching for help.

**Apoio
emergencial**

Estamos
oferecendo apoio à
comunidade que
trabalha na
UFCSPA, vítimas da
enchente no RS

**Chefias imediatas, para apoio
dos colegas - Formulário apoio
emergencial**

**Outras informações:
emergencia@ufcspa.edu.br**

UFCSPA
GRUPO DE ENFRENTAMENTO A
EMERGENCIAS CLIMÁTICAS

Estratégias institucionais mistas
(individuais e coletivas)

Projeto Esperança para recomeçar PROGESP/UFCSPA

Visão: CRER - Compaixão para fazer juntos, Resiliência para seguir em frente, Esperança para recomeçar e Resolução para criar o futuro no RS

MOTE: desenvolvendo esperança, amparo e compaixão na comunidade laboral

CAMADAS

1. **Apoio emergencial** - cuidado imediato/ ações de acolhimento psicossocial/entrega de doações/resgastes/cuidados em abrigos humanitários
2. Avaliação de danos e recuperação – PROGRAMA RECOMEÇA UFCSPA
 - Limpeza e conserto de eletrônicos
 - Mutirão de Limpeza de locais@recomecaufcspa
3. Ações de Reconstrução –em andamento junto aos órgãos federais, entidades governamentais, FundMed, etc.



NOSSA MISSÃO

Nossa missão é coletar dados da comunidade acadêmica da UFCSPA afetada pelas enchentes de 2024 e fornecer apoio tanto a curto quanto a longo prazo, oferecendo valores, insumos e eletrônicos essenciais para as vítimas das enchentes da comunidade UFCSPA. Além disso, buscamos esclarecer informações sobre saúde e questões financeiras de seguro após desastres ambientais, bem como conectar as vítimas das enchentes com apoio psicológico gratuito.

NOSSA VISÃO

Nossa visão é ser uma fonte confiável e abrangente de apoio para as vítimas das enchentes da comunidade acadêmica da UFCSPA, buscando não apenas atender às suas necessidades imediatas, mas também capacitá-las para a recuperação e reconstrução a longo prazo. Almejamos ser reconhecidos como um ponto de referência para a solidariedade, fornecendo assistência holística e sustentável em momentos de crise.



<https://www.linkedin.com/in/neppot-ufcspa-598574232>

Instagram: @neppotufcspa

Obrigada!

anasv@Ufcspa.edu.br

